

Setor de Alimentação Animal

Boletim Informativo do Setor · Maio/2013



2013 PROJETA APENAS RECUPERAÇÃO DAS PERDAS ACUMULADAS NO ANO PASSADO

Em 2012 a produção estimada contabilizou aproximadamente 63 milhões de toneladas de ração (2,3% menos do produzido em 2011) e 1,95 milhão de toneladas de suplementos minerais (17% menos do produzido em 2011), influenciada pela evaporação do capital de giro consequente às recuperações judiciais requeridas por produtores descapitalizados (dentre eles, independentes, cooperados, integrados e confinadores) e por conta da explosão de preços do farelo de soja e do milho, redução do alojamento de matrizes, pintinhos e bovinos e do ritmo exportador.

A Indústria Brasileira padeceu e sofreu de maneira geral, a taxa de investimento alcançou apenas 18% do PIB e o setor de transformação limitou-se à metade do recorde alcançado há quase

30 anos, quando representava 1/4 da riqueza apurada em 1985. Apesar do consumo das famílias e do governo aumentarem, cada um, pouco mais de 3%, o recuo de 0,8% do setor industrial e o tombo de 2,3% na agricultura somaram-se à queda de 4% na formação bruta de capital fixo. Essa perda de competitividade doméstica e internacional e a defasagem tecnológica atrapalharam sobremaneira a inserção da indústria brasileira nas cadeias produtivas globais rumo ao mundo desenvolvido.

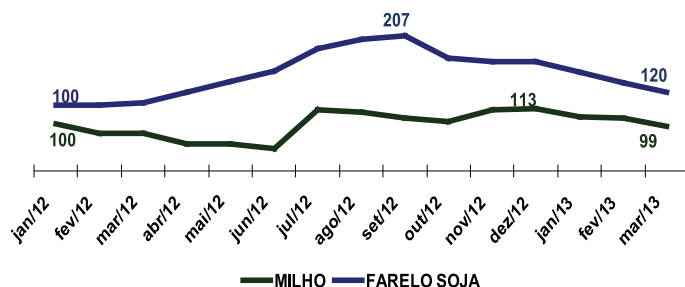
O marasmo internacional prevalente e a economia doméstica que não dá sinais de recuperação tem demonstrado que a crise global escancarou a fragilidade da cadeia produtiva nacional e o pífio desenvolvimento apurado, além da inflação que persiste bater no teto vai requerer moderação e esforço compartilhados de todos os envolvidos.

A tão esperada reação da economia somente a partir do segundo semestre pode ainda reservar à indústria de alimentação animal brasileira um avanço de 3% na produção e representar apenas recuperação do retrocesso apurado no ano passado, uma vez que no primeiro trimestre o tímido desempenho alcançou pouco mais de 14,6 milhões de toneladas e quase 1% abaixo do produzido no mesmo período de 2012.

ARIOVALDO ZANI
Vice-Presidente Executivo



VARIAÇÃO NOS ÍNDICES DE CUSTO



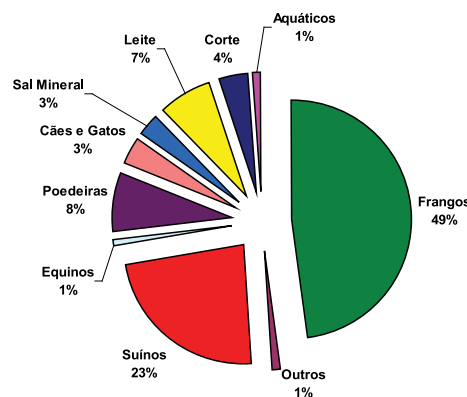
Fonte: Jox, Adaptado Sindirações

ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO 2012 E PREVISÃO DE DEMANDA 2013 (milhões de toneladas)

SEGMENTO	2011	2012	2013*	% 12/11	% 13/12
AVES	37,2	36,3	37,1	-2,4	2,1
FRANGOS CORTE	32,2	31,1	31,7	-3,6	2,1
POEDEIRAS	5,0	5,2	5,4	5,4	2,6
SUÍNOS	15,4	15,1	15,5	-2,2	2,5
GADO	7,8	7,4	7,6	-5,1	3,3
LEITE	5,1	4,8	4,9	-5,1	3,0
CORTE	2,7	2,6	2,7	-5,1	4,0
CÃES E GATOS	2,17	2,26	2,37	4,0	5,0
EQUINOS	0,59	0,56	0,57	-4,2	2,0
AQUACULTURA	0,570	0,650	0,740	14,0	13,8
PEIXES	0,500	0,575	0,661	15,0	15,0
CAMARÕES	0,070	0,075	0,079	7,1	4,9
OUTROS	0,800	0,753	0,768	-5,9	2,0
TOTAL RAÇÕES	64,5	63,0	64,6	-2,3	2,6
SAL MINERAL	2,35	1,95	2,24	-17,0	15,0
TOTAL GERAL	66,9	64,9	66,8	-3,0	3,0

Fonte: Sindirações
* Previsão

CONSUMO DE RAÇÃO POR ESPÉCIE EM 2012

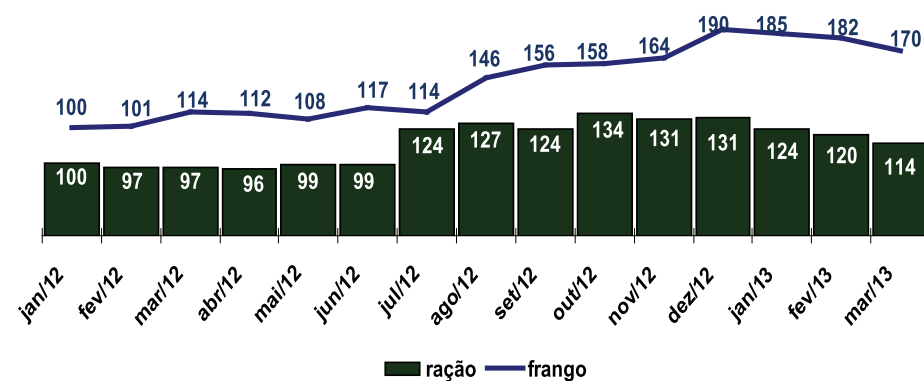


Fonte: Sindirações

Avicultura de Corte

Embora no ano passado, a tendência seguiu retração no alojamento de matrizes (46,5 milhões) e pintinhos (6 bilhões), a avicultura de corte pode ainda produzir mais de 13 milhões de toneladas de frango em 2013, caso a demanda doméstica recupere o vigor e as exportações alcancem novos destinos. De Janeiro a Março o setor consumiu 4,2% menos ração que no mesmo trimestre de 2012, enquanto a previsão é alcançar 31,7 milhões de toneladas até o final do ano, ou seja, um crescimento de 2,1% em relação às 31,1 milhões de toneladas produzidas em 2012. A recuperação do preço pago ao produtor somada ao alívio no custo do farelo de soja e do milho - concomitantemente apurados desde final do ano passado - podem estimular o alojamento e dinamizar a oferta de frango.

VARIAÇÃO NOS ÍNDICES DE PREÇO

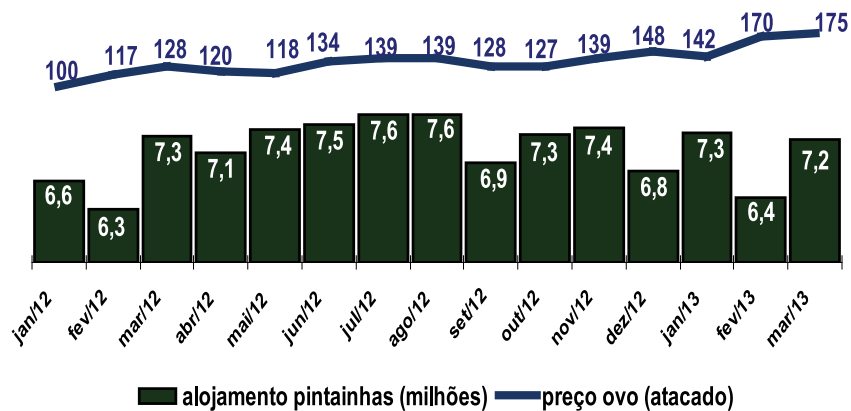


Fonte: JOX e Sindirações (baseados no interior de São Paulo)

Avicultura de Postura

A produção de ração para postura cresceu 5,4% e somou 5,2 milhões de toneladas durante o ano de 2012, em resposta ao incremento de quase 8% no alojamento das 85,7 milhões de pintainhas que eleva a estimativa para um plantel total de 120 milhões de poedeiras. A produção de ovos aumentou 0,7% e a quantidade exportada avançou mais de 60% ante 2011. A tendência de valorização no preço do ovo pago ao produtor que perdura por quase um ano e a demanda por rações de postura que já avançou 3% no primeiro trimestre permite prever a produção de 5,4 milhões de toneladas ao longo de 2013 e um incremento anualizado da ordem de 2,6%.

VARIAÇÃO NOS ÍNDICES



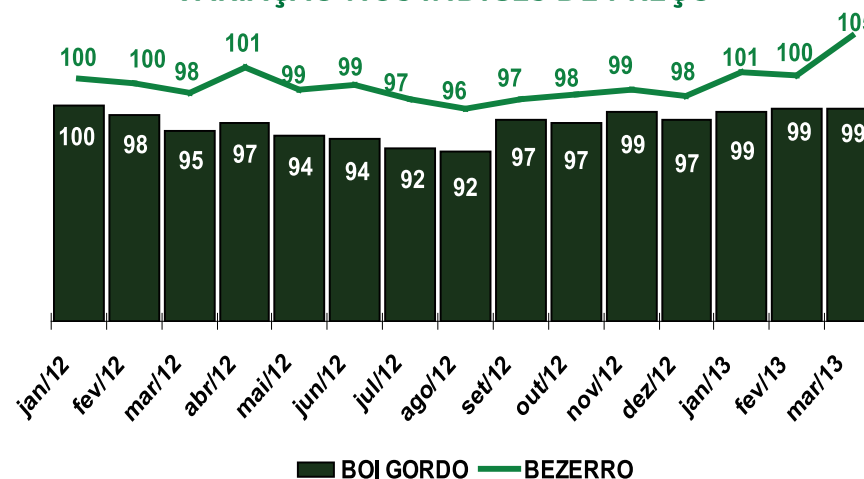
Fonte: APINCO, Adaptado Sindirações

Bovinocultura de Corte

O fornecimento de rações para bovinos de corte estimado em 2012 retrocedeu mais de 5% e alcançou apenas 2,6 milhões de toneladas em resposta à redução do número de animais alojados por causa do custo elevado da alimentação concentrada e da pressão sobre o preço da arroba motivada pelo mercado ofertado de animais, acentuado pela participação das fêmeas que representaram 42% do abate total. De Janeiro a Março de 2013 a demanda por rações manteve estabilidade quando comparada ao mesmo trimestre do ano passado, apesar da maior oferta de bois e abate maior de matrizes que não emprenharam.

A intenção pode aumentar no segundo ciclo e culminar no confinamento de 3,4 milhões de cabeças com incremento de 4% na demanda por rações e produção de 2,7 milhões de toneladas em 2013, ano provavelmente caracterizado pela possível reversão do ciclo pecuário.

VARIAÇÃO NOS ÍNDICES DE PREÇO

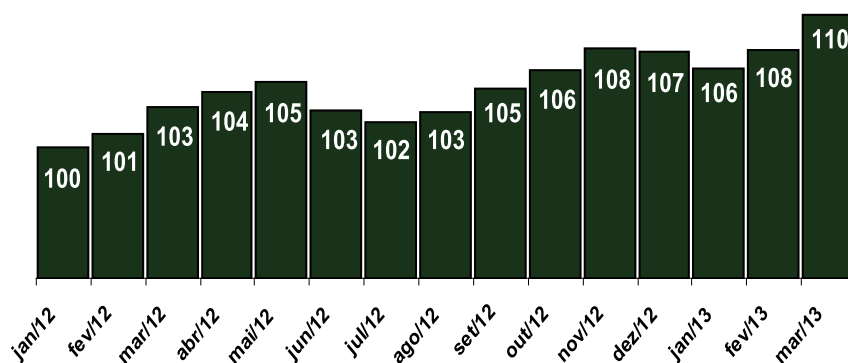


Fonte: CEPEA, Adaptado Sindirações

Bovinocultura de Leite

O setor produziu 4,8 milhões de toneladas de rações para bovinocultura leiteira em 2012, resultado da seletividade do pecuarista que eliminou vacas de baixa qualidade para melhoria da produtividade, apesar da média nacional ainda não alcançar 1400 litros/vaca/ano. O alto custo da alimentação com concentrado corroe a margem do produtor, situação agravada pela estabilidade do preço pago pelo leite influenciado pelas importações de lácteos oriundos do Uruguai e Argentina e da atipicidade pluviométrica que se abateu no ano passado. Nos três primeiros meses o consumo de rações aumentou 3% quando comparado ao primeiro trimestre do ano passado. No entanto, retrocedeu quase 20% em relação ao último trimestre de 2012 e projeta produção de 4,9 milhões de toneladas ao longo de 2013, marca que pode ser superada caso o preço do leite mantenha a tendência de valorização e o custo do milho e farelo de soja mantenha viés de baixa.

ÍNDICE DE VALORIZAÇÃO DO PREÇO - LEITE PAGO AO PRODUTOR

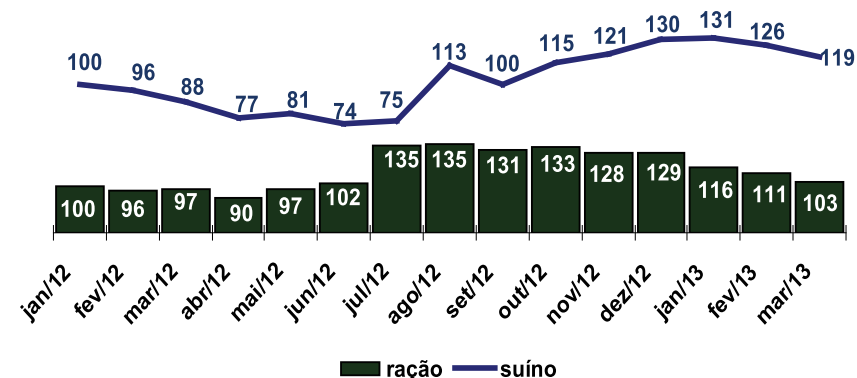


Fonte: CEPEA, Adaptado Sindirações

Suinocultura

A receita da exportação de carne suína em 2012 cresceu 4% e a quantidade embarcada mais de 12%, apesar da contínua evolução da produção na Rússia e do embargo argentino. O salto do preço do milho e farelo de soja inviabilizou muitos pequenos e médios empreendimentos independentes e influenciou sobremaneira a demanda por rações que recuou 2,2% e alcançou 15,1 milhões de toneladas. A liquidação forçada de parte dos plantéis ofertou mais carne no mercado doméstico e pressionou o preço do animal vivo que desvalorizou 3% ao longo do ano, apesar da recuperação verificada no segundo semestre. A retração dos embarques e enfraquecimento do consumo doméstico de carne suína pressionaram os preços apurados e esfriaram a demanda por rações que avançou 1% no primeiro trimestre de 2013. Apesar da contínua tendência de consolidação dos independentes e da manutenção do rebanho de matrizes, a indústria poderá crescer 2,5% e produzir 15,5 milhões de toneladas de rações, caso o custo de produção não sofra tanta volatilidade ao longo do ano.

VARIAÇÃO NOS ÍNDICES DE PREÇO

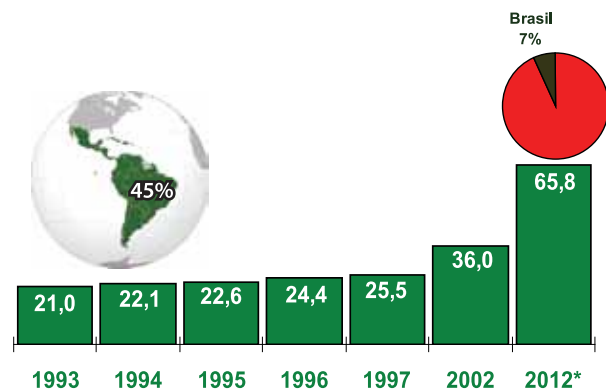


Fonte: SPCS e Sindirações (baseado no Interior de São Paulo)

Cães e Gatos

A produção de alimentos para cães e gatos cresceu 4% em 2012 e alcançou cerca de 2,3 milhões de toneladas impulsionada pela crescente antropomorfização que caracteriza a relação entre esses animais de companhia e seus respectivos proprietários que se estabeleceram no mercado de trabalho formal e tiveram sua renda e disponibilidade de crédito aumentados. A estimativa é que o setor varejista de alimentos para animais de companhia em geral tenha faturado cerca de R\$ 9,5 bilhões no ano passado e no caso dos cães e gatos já represente algo em torno de 7% do mercado global que vendeu 65,8 bilhões de dólares, ou quase a metade das vendas apuradas na América Latina que podem ter alcançado 10,3 bilhões de dólares em 2012. Apesar da pesada carga tributária que alcança 50%, a produção estimada pode crescer aproximadamente 5% em 2013 e superar 2,4 milhões de toneladas, mais uma vez impulsionada pela classe média emergente (nova classe C) que já representa mais da metade da população brasileira.

EVOLUÇÃO DAS VENDAS GLOBAIS DE PET FOOD (US\$ bilhões)

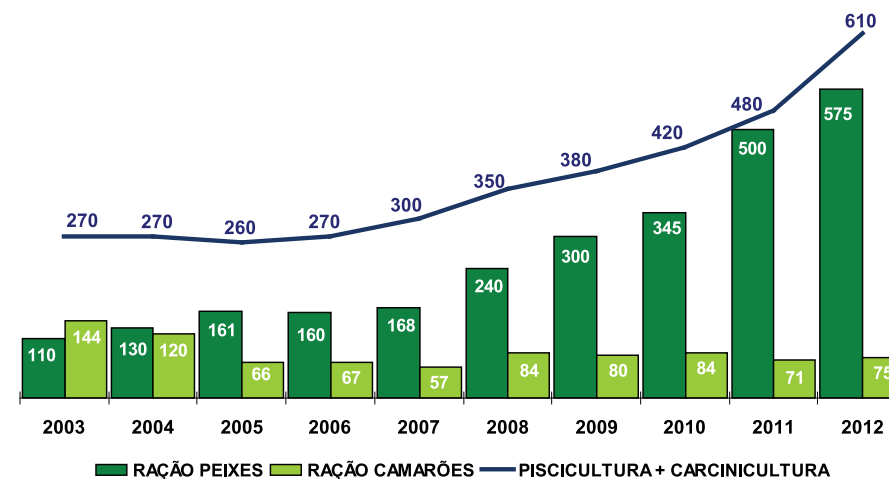


Fonte: ASSALCO - Italian Pet Food and Pet Care Association (elaborado Sindirações)

Peixes e Camarões

Em 2012 a demanda por rações para peixes foi de 575 mil toneladas, caracterizada pelo contínuo crescimento que alcançou 15%, enquanto a produção de rações para camarões aumentou 7,1%, reação que redundou em 75 mil toneladas. O lançamento do Plano Safra de incentivo à produção aquícola e a expectativa de harmonização nos requisitos para concessão de licenças devem manter o dinamismo apurado nas respectivas cadeias produtivas. Durante o primeiro trimestre já foram consumidas mais de 200 mil toneladas de rações para peixes e camarões, o que permite prever a produção de mais de 740 mil toneladas de rações em 2013, ou seja, um crescimento de no mínimo 14%.

PRODUÇÃO DA AQUICULTURA E RAÇÕES (mil toneladas)



Fonte: FAO (Produção aquícola), elaborado Sindirações
 Fonte: Sindirações (estimativa produção rações)

Consumo de Macroingredientes Estimativa 2012 e Previsão 2013 (toneladas)

	AVES				SUÍNOS				GADO				OUTROS		RAÇÃO		SUPLEMENTOS		TOTAL	
	FRANGOS CORTE		POEIRAS				LEITE		CORTE											
	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*		
MILHO	19.063.673	19.459.618	3.241.877	3.325.638	9.841.941	10.087.615	2.468.617	2.542.644	953.022	990.950	2.451.194	2.583.660	38.020.324	38.990.125	0	0	38.020.324	38.990.125		
FARELO SOJA (46% PB)	7.061.286	7.207.946	1.019.552	1.045.894	2.742.989	2.811.459	875.445	901.697	371.418	386.200	345.948	364.643	12.416.637	12.717.839	0	0	12.416.637	12.717.839		
TRIGO E DERIVADOS	18.235	18.614	6.751	6.925	71.053	72.827	101.506	104.550	25.283	26.289	29.995	31.616	252.823	260.821	0	0	252.823	260.821		
FARINHAS E GORDURAS DE ANIMAIS	2.820.996	2.879.587	254.657	261.237	1.048.721	1.074.899	0	0	0	0	823.890	868.414	4.948.264	5.084.137	0	0	4.948.264	5.084.137		
SORGO	944.303	963.916	0	0	787.307	806.960	0	0	265.672	276.245	223.350	235.420	2.220.633	2.282.542	0	0	2.220.633	2.282.542		
FARELO ALGODÃO 40%	0	0	0	0	0	0	387.851	399.481	386.199	401.568	37.132	39.138	811.181	840.188	0	0	811.181	840.188		
CÁLCAREO	242.229	247.260	470.342	482.495	231.100	236.869	137.813	141.946	97.394	101.270	61.950	65.298	1.240.829	1.275.138	0	0	1.240.829	1.275.138		
FARELO GLÚTEN MILHO 21%	53.701	54.817	1.228	1.260	0	0	172.782	177.964	66.106	68.737	74.392	78.412	368.210	381.189	0	0	368.210	381.189		
FARELO GLÚTEN MILHO 60%	155.275	158.500	1.338	1.372	0	0	696	717	131	136	35.881	37.820	193.320	198.545	0	0	193.320	198.545		
FOSFATO BICÁLCICO	206.583	210.874	104.520	107.221	30.288	31.044	24.009	24.729	20.504	21.320	12.767	13.457	398.673	408.646	585.429	672.487	984.102	1.081.133		
SAL	118.009	120.460	18.291	18.764	49.976	51.223	24.009	24.729	17.941	18.655	15.113	15.929	243.339	249.760	567.450	651.835	810.789	901.595		
CARBONATO DE CÁLCIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	117.000	134.399	117.000	134.399		
URÉIA PECUÁRIA	0	0	0	0	0	0	48.020	49.460	48.697	50.635	0	0	96.717	100.095	126.750	145.599	223.467	245.694		
DERIVADOS - ARROZ, SOJA, CANA, POLPA CÍTR.	93.165	95.100	73.130	75.020	151.442	155.222	523.981	539.694	299.871	311.805	85.136	89.737	1.226.725	1.266.578	503.100	577.915	1.729.825	1.844.493		
L-LISINA HCL	75.391	76.957	6.204	6.364	10.061	10.312	0	0	0	0	3.438	3.624	95.094	97.257	0	0	95.094	97.257		
METIONINA	75.932	77.509	6.270	6.432	4.531	4.644	0	0	0	0	1.696	1.788	88.429	90.372	0	0	88.429	90.372		
SORO DE LEITE/LACTOSE	0	0	0	0	63.277	64.857	15.839	16.314	0	0	0	0	79.117	81.171	0	0	79.117	81.171		
PLASMA	0	0	0	0	5.911	6.059	0	0	0	0	82	86	5.993	6.145	0	0	5.993	6.145		
PREMIXES	126.222	128.843	20.840	21.379	64.403	66.011	21.431	22.074	10.761	11.189	17.037	17.958	260.694	267.453	50.287	57.765	310.981	325.219		
TOTAL	31.055.000	31.700.000	5.225.000	5.360.000	15.103.000	15.480.000	4.802.000	4.946.000	2.563.000	2.665.000	4.219.000	4.447.000	62.967.000	64.598.000	1.950.016	2.240.000	64.917.016	66.838.000		

Fonte: Sindirações

* Previsão

Consumo de Microingredientes Estimativa 2012 e Previsão 2013 (toneladas)

	AVES				GADO						OUTROS		RAÇÃO		SUPLEMENTOS		TOTAL	
	FRANGOS CORTE		POEDEIRAS		SUÍNOS		LEITE		CORTE		2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*
	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*	2012	2013*
ADITIVOS NUTRICIONAIS	23.923	24.420	5.265	5.401	8.343	8.552	5.177	5.333	3.244	3.373	5.707	6.016	51.659	53.094	0	0	51.659	53.094
VITAMINAS																		
Vitamina A (1000000 UI/kg)	262	268	37	38	107	109	56	57	30	31	47	50	539	553	0	0	539	553
Vitamina D3 (500000 UI/kg)	124	126	13	14	55	56	15	16	8	8	15	16	230	236	0	0	230	236
Vitamina E (50%)	2.012	2.054	279	286	462	474	215	222	464	482	714	752	4.147	4.271	0	0	4.147	4.271
Vitamina K3 (52%)	145	148	13	13	98	101	0	0	0	0	0	0	256	261	0	0	256	261
Vitamina B12 (0,1%)	154	157	38	39	360	369	0	0	0	0	111	117	663	683	0	0	663	683
Riboflavina B2 (80%)	147	150	21	22	80	82	0	0	0	0	36	38	284	292	0	0	284	292
Tiamina (B1)	52	53	3	3	26	27	0	0	0	0	5	5	86	89	0	0	86	89
Piridoxina (B6)	69	70	9	9	20	21	0	0	0	0	27	29	125	129	0	0	125	129
Biotina (2%)	115	118	0	0	102	105	0	0	0	0	3	3	221	226	0	0	221	226
Vitamina C (35%)	96	98	13	13	30	30	0	0	0	0	149	157	287	299	0	0	287	299
Ácido Nicotínico	710	725	124	127	359	368	0	0	0	0	323	340	1.516	1.560	0	0	1.516	1.560
Ácido Pantotênico (98%)	442	451	62	64	178	183	0	0	0	0	96	101	778	799	0	0	778	799
Ácido Fólico (98%)	12	12	2	2	17	18	0	0	0	0	4	4	35	36	0	0	35	36
Cloreto de Colina	19.582	19.989	4.651	4.771	6.449	6.610	4.891	5.038	2.742	2.851	4.177	4.403	42.492	43.662	0	0	42.492	43.662
MICROMINERAIS	6.938	7.082	1.652	1.695	3.996	4.096	3.041	3.132	1.632	1.697	1.103	1.162	18.362	18.864	50.287	57.765	68.649	76.629
Fontes de Ferro	2.079	2.122	495	508	1.197	1.227	911	938	489	509	329	347	5.501	5.651	0	0	5.501	5.651
Fontes de Cobalto	19	19	4	4	11	11	8	8	4	5	3	3	50	51	241	276	290	327
Fontes de Cobre	915	934	218	224	527	540	401	413	215	224	145	153	2.422	2.488	4.914	5.645	7.335	8.132
Fontes de Iodo	24	24	6	6	14	14	10	11	6	6	4	5	63	65	221	253	284	319
Fontes de Manganês	1.398	1.427	333	342	805	825	613	631	329	342	222	234	3.700	3.801	5.095	5.853	8.795	9.654
Fontes de Zinco	2.495	2.547	594	609	1.437	1.473	1.094	1.127	587	611	396	418	6.604	6.785	13.550	15.565	20.154	22.350
Fontes de Selênio	9	9	2	2	5	5	4	4	2	2	1	1	23	24	48	55	71	79
Fontes de Magnésio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.170	10.534	9.170	10.534
Fontes de Enxofre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17.049	19.584	17.049	19.584
AMINOÁCIDOS	14.008	14.299	343	352	14.892	15.264	0	0	0	0	0	0	29.243	29.914	0	0	29.243	29.914
Treonina	9.708	9.910	0	0	11.070	11.346	0	0	0	0	0	0	20.778	21.256	0	0	20.778	21.256
Triptofano	0	0	0	0	3.472	3.559	0	0	0	0	0	0	3.472	3.559	0	0	3.472	3.559
Betaina	4.300	4.389	343	352	350	359	0	0	0	0	0	0	4.993	5.100	0	0	4.993	5.100
ADITIVOS ZOOTÉCNICOS	6.843	6.985	1.429	1.466	4.203	4.308	533	549	296	308	577	608	13.881	14.224	0	0	13.881	14.224
Enzimas	4.182	4.269	840	862	1.747	1.791	61	63	0	0	50	53	6.880	7.037	0	0	6.880	7.037
Melhoradores Desempenho	2.387	2.436	568	583	1.375	1.409	0	0	0	0	358	377	4.687	4.805	0	0	4.687	4.805
Pré/Probióticos	274	280	21	22	1.082	1.109	472	486	296	308	169	178	2.314	2.382	0	0	2.314	2.382
ADITIVOS TECNOLÓGICOS	25.565	26.096	6.129	6.288	14.946	15.319	5.561	5.728	2.793	2.905	4.230	4.459	59.224	60.794	0	0	59.224	60.794
Conservantes	11.767	12.012	2.841	2.914	6.922	7.095	2.604	2.682	1.297	1.348	2.036	2.147	27.468	28.198	0	0	27.468	28.198
Antioxidantes	8.541	8.718	2.041	2.094	5.010	5.135	1.829	1.884	943	981	1.409	1.485	19.774	20.298	0	0	19.774	20.298
Sequestrantes Toxinas	5.257	5.366	1.247	1.279	3.014	3.089	1.128	1.162	553	575	785	827	11.983	12.298	0	0	11.983	12.298
ADITIVOS SENSORIAIS	0	0	0	0	385	394	0	0	0	0	1.030	1.086	1.415	1.481	0	0	1.415	1.481
ANTICOCCIDIANOS	13.664	13.948	0	0	2.769	2.838	2.346	2.416	576	599	20	21	19.375	19.822	0	0	19.375	19.822
TOTAL ADITIVOS	90.941	92.830	14.818	15.202	49.534	50.771	16.658	17.158	8.542	8.881	12.667	13.352	193.160	198.193	50.287	57.765	243.447	255.958
VEÍCULOS	35.280	36.013	6.022	6.178	14.869	15.240	4.773	4.916	2.219	2.308	4.370	4.606	67.533	69.261	0	0	67.533	69.261
PREMIXES	126.221	128.843	20.840	21.379	64.403	66.011	21.431	22.074	10.761	11.189	17.037	17.958	260.693	267.454	50.287	57.765	310.980	325.219

Fonte: Sindirações

* Previsão

Empresas Associadas

